

O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS

Introdução

Em 2014, a Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) fundou o Portal de Classificações Nacionais, como forma de solucionar os problemas até então existentes de integração de dados Distritais e, simultaneamente, dignificar as classificações de âmbito nacional e os seus vencedores.

Os princípios da conceção do portal foram, e continuam a ser, transparência, rigor e celeridade. Independentemente da existência de inevitáveis percalços iniciais, relacionados com questões regulamentares, o portal foi recebido calorosamente pela comunidade columbófila, que soube reconhecer o trabalho desenvolvido e apreciou a quantidade e qualidade da informação disponibilizada. Produziram-se assim, em 2014, as classificações nacionais mais rigorosas dos últimos anos. É nosso objetivo incrementar, ano após ano, novas funcionalidades. Assim, em 2015, procurámos continuar a melhorar o portal, à luz dos seus princípios fundadores, dotando-o de mais dinamismo e informação.

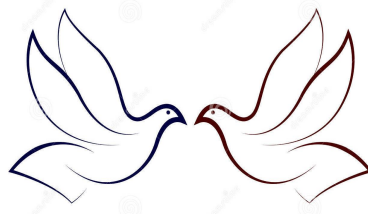
Como resultado, foram introduzidas as seguintes novidades:

Atualização semanal dos resultados distritais

Em 2015 os resultados distritais passam a ser atualizados semanalmente ao longo da campanha desportiva, ainda que a título provisório. Esta divulgação permitiu um maior acompanhamento das classificações a nível nacional, assim como a deteção atempada de eventuais lapsos ou irregularidades.

Ranking dos Campeonatos Nacionais

Com base nos resultados distritais provisórios, passou a ser elaborado um ranking semanal dos Campeonatos Nacionais. Para que os concorrentes pudessem acompanhar a sua evolução, o portal assinalou as subidas (▲), descidas (▼) e novas entradas no ranking (★), face à semana anterior.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

A nova fórmula de cálculo, baseada na média dos coeficientes, em vez da sua soma, permitiu que os concorrentes fossem ordenados mesmo quando o número de provas realizado por cada um diferisse. O impacto da nova fórmula restringiu-se à fase de rankings provisórios uma vez que, no final da campanha, todos os concorrentes tiveram o mesmo número de provas e, como tal, a ordenação dos concorrentes por média ou soma de coeficientes produziu os mesmos resultados.

Mais informação

Insistindo nos pilares de rigor e transparência, o portal passou a disponibilizar mais informação classificativa, nomeadamente os regulamentos distritais e a estrutura de classificações distritais, em termos de zoneamento e respetiva composição.

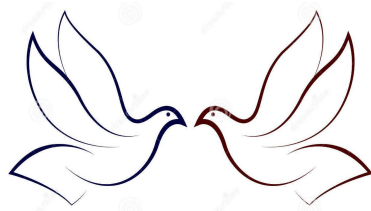
1. Funcionalidades do Portal

A página inicial do Portal de Classificações Nacionais apresentou um menu horizontal na parte superior da janela que permitiu o acesso às várias áreas funcionais.

Do lado direito, o logotipo da FPC certificou a filiação do portal, permitindo também aceder ao site principal da FPC. Na versão 2016 do portal, as funcionalidades disponibilizadas ao público dividiram-se em três grandes áreas: Provas Distritais, Campeonatos Nacionais, Campeonato de Fundo Nacional, Coordenadas e Diversos.

1.1. Provas Distritais

A secção de provas distritais reuniu, num único local, as classificações de todas as provas distritais nas quais se basearam as classificações nacionais. Acedendo à opção “Provas Distritais” do menu e selecionando o distrito pretendido e, dentro deste, qual o âmbito (distrito, zona, bloco, etc.) e prova que se desejava consultar. Para facilitar a consulta, no caso de distritos com múltiplos âmbitos, todos os âmbitos foram apresentados no mesmo local e de forma hierárquica, evidenciando a relação entre os mesmos (por exemplo, qual o bloco a que pertence cada sub-bloco).

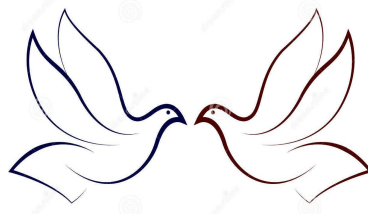


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Depois de seleccionada a prova, os resultados eram afixados automaticamente. As classificações da prova foram apresentadas numa tabela, inicialmente paginada a 100 resultados por página. Para aceder às várias páginas, bastava usar os quadrados numerados no topo da tabela.

Caso se desejasse, era possível alterar o número de itens por página, na parte inferior direita da tabela. Por exemplo, escolher mostrar todos os resultados ou, com a utilização de um tablet, era possível indicar 10 itens por página para que cada página coubesse completamente no ecrã. A tabela permitiu realizar pesquisas por qualquer dos campos apresentados (classificação, anilha, nome do sócio, etc.). Bastava escrever o texto pretendido na caixa “Pesquisar”, no topo e à direita da tabela, e o portal mostrava apenas os resultados que continham o texto indicado.

Para obter mais informações sobre cada resultado, era suficiente um clique sobre o mesmo. Nesta circunstância era apresentada uma janela pop-up com os detalhes do concorrente, um mapa representativo da prova (que podia ser ampliado fazendo um clique sobre o mesmo) e a lista de todos os pombos classificados na prova (o pombo que foi seleccionado na tabela de resultados aparecia assinalado com fundo alaranjado). Para além do mapa representativo da prova, permitia aceder à localização exata do local de solta fazendo clique sobre o ícone posicionado junto ao nome do mesmo. Em consequência abria-se uma nova janela do Google Maps™, onde se poderia navegar, ampliar ou reduzir o mapa de forma interactiva. Num segundo separador, foi disponibilizado o resumo da campanha do concorrente no âmbito em questão, com as posições alcançadas nas várias provas realizadas. O separador seguinte apresentava a informação de forma mais detalhada, especificando os pombos classificados em cada prova. Finalmente o último separador apresentava todos os resultados obtidos pelo pombo que foi seleccionado. Era ainda admissível a selecção de outro pombo na janela, de entre os que se classificaram na prova em causa.



1.2. Campeonatos Nacionais

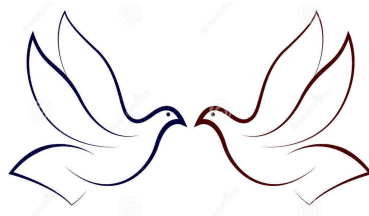
Esta secção disponibilizava as classificações dos Campeonatos Nacionais, divididas pelas vertentes Columbófilo e Pombo Ás, cada uma delas subdividida nas especialidades Velocidade, Meio-Fundo e Fundo.

Bastava, para tanto, usar o menu do site para escolher a categoria e especialidade desejadas.

Tal como acontecia nas provas distritais, as classificações foram apresentadas numa tabela paginável e pesquisável por qualquer dos critérios apresentados (classificação, NIF, nome do sócio, distrito, etc.). Por exemplo, era possível pesquisar por “Faro” para visualizar apenas os concorrentes que pertenciam a esse distrito. Para aceder aos detalhes do concorrente, bastava um clique sobre o mesmo. Logo aparecia uma janela pop-up com três separadores. No primeiro separador eram apresentados os detalhes do concorrente e as classificações que foram selecionadas, ou seja, as que obtiveram, em combinação, o melhor coeficiente para o concorrente. O segundo separador apresentava a foto do concorrente, caso esta tenha sido disponibilizada à FPC. No terceiro separador podiam ser consultados todos os resultados obtidos pelo concorrente, nos vários âmbitos em que este correu no distrito, sendo destacados os que foram selecionados para os campeonatos nacionais. No caso do Campeonato do Columbófilo, o utilizador podia ainda selecionar se desejava ver apenas os primeiros dois pombos de cada prova (a vista inicial) ou se desejava consultar todos os pombos classificados em cada uma das provas.

No caso da classificação do Pombo Ás, o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças a nível dos critérios classificativos.

Finalmente, uma última opção, permitia visualizar em termos gráficos a evolução no ranking, no decurso da época desportiva.



1.3. Provas de Fundo Nacionais

As classificações surgiam, desde logo, divididas pelas categorias “Columbófilo” e “Melhor Pombo” em 3 âmbitos: Distrito, Zona e Nacional.

No caso da classificação do “Melhor Pombo”, o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças dos critérios classificativos.

1.4. Coordenadas

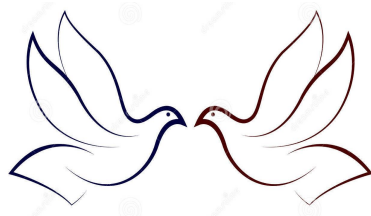
Em 2015, a FPC deu início ao processo de reformulação do sistema de coordenadas nacionais, em linha com a deliberação do Congresso Federativo de 4/Out/2014 que estipulava que a localização dos pombais e cálculo de distâncias se passasse a realizar com recurso a coordenadas geográficas WGS 84.

Mais do que um “mero” processo de conversão e correção de coordenadas, esta reformulação envolve a disponibilização de ferramentas que permitem à estrutura columbófila a verificação e retificação das coordenadas dos concorrentes, conferindo-se assim transparência e rigor a esta componente fundamental do desporto columbófilo.

Por uma questão de privacidade e proteção de dados, as coordenadas foram disponibilizadas de forma controlada no Portal de Recenseamento (ex-RecServer), podendo cada elemento da estrutura columbófila consultar as coordenadas que lhe dizem respeito.

No entanto, foram disponibilizados para consulta geral mapas estáticos e anónimos de cada uma das coletividades, para que se tivesse uma ideia da distribuição geográfica dos concorrentes.

Estão também disponíveis ferramentas para calcular a distância entre dois locais referenciados com coordenadas geográficas, para estimar horas de chegada, com base



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

em médias de referência, e para analisar previsões meteorológicas do percurso de uma prova.

- Cálculo de Distância (entre dois pontos)
- Cálculo de Distâncias (entre um ponto e um distrito ou coletividade)
- Cálculo de Horas Prováveis de Chegada (através de coordenadas)
- Cálculo de Horas Prováveis de Chegada (através da distância)
- Previsões do Tempo no Percorso

É nosso objetivo desenvolver no ano de 2017 novas funcionalidades e aprofundar as já existentes.